

1 **Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada aos dezesseis dias de**
2 **dezembro de dois mil e nove.** Estavam presentes os seguintes **CONSELHEIROS TITULARES: I. Usuários: I.1.**
3 **Movimentos Sociais:** Sra. Maria de Fátima S. da Silva, Sr. Waldomiro Aprile Junior; **I.2. Movimento Popular de**
4 **Saúde:** Sra. Denise Mateus, Sra. Izabel Pereira de Oliveira, Sra. Leonilda Bravo Cabrera; **I.3. Conselhos Locais de**
5 **Saúde:** Sr. Cláudio Trombetta, Sra. Ivone Crescêncio da Silva Mendonça, Sr. José Mendes Juvenal, Sra. Maria
6 Helena Nogueira, Sra. Maria José Marta da Costa, Sr. Marcos José Notaro; **I.4. Associação de Pessoas com**
7 **Deficiência:** Sra. Kátia Maria Fonseca D. Pinto; **I.5. Movimentos Sindicais:** Sr. Adilson Momente, Sr. Francisco
8 Genésio Lima de Mesquita, Sr. José Paulo Porsani; **II. Trabalhadores: II.1. Trabalhadores dos Serviços de Saúde**
9 **Municipais: a. Rede:** Sra. Francisca Francilete da Silva; **b. VISA:** Sra. Eloísa Israel de Macedo; **c. Hospitais e/ou**
10 **Prontos-Atendimentos e/ou Prontos-Socorros:** Sr. Antônio Facin; **II.2. Conselhos e Associações de Classe:** Sr.
11 Júlio César dos Santos, Sr. Wander de Oliveira Villalba; **II.3. Associações de Docentes das Universidades:** Sra.
12 Maria Tereza Cristina T. L. Martins, Sr. Mauro Antônio Pires D. da S.; **II.4. Entidade de Prestadores de Serviços**
13 **de Saúde Privados:** Sr. José Augusto de Souza; **II.5. Trabalhadores Estaduais de Saúde:** Sr. Luiz Cláudio Pinto da
14 Penha; **III. Gestores: III.1. Departamento Regional de Saúde VII:** Sra. Rosaura Correia Leves; **III.2. Hospitais**
15 **Universitários:** Sr. Edson Bueno; **III.3. Universidades:** Sra. Elizabeth Aparecida Costa, Sra. Geowanna Aparecida
16 Higino S. Santos; **III.4. Prestadores em Serviço em Co-Gestão:** Sr. Eduardo Gaiger Keunecke; e os seguintes
17 **CONSELHEIROS SUPLENTE:** **I. Usuários: I.1. Movimentos Sociais:** Sra. Cristina Rodrigues da Silva; **I.2.**
18 **Conselhos Locais de Saúde:** Sra. Doraci Bonardo de Oliveira Rossi, Sra. Teresita del Niño Jesus de la Nuez
19 Quintana; **II. Trabalhadores: II.1. Trabalhadores dos Serviços de Saúde Municipais: a. Rede:** Sra. Maria
20 Ivonilde Lúcio Vitorino; **II.2. Conselhos e Associações de Classe:** Sr. Hildebrando de Barros Ribeiro; **II.3.**
21 **Entidade de Prestadores de Serviços de Saúde Privados:** Sra. Tereza Maria Teixeira de Oliveira; **III. Gestores:**
22 **III.1. Secretaria Municipal de Saúde:** Sr. Edison Martins da Silveira; **III.2. Hospitais Universitários:** Sra. Simone
23 Pereira Rosa. A Sra. Ivonilde iniciou a reunião dando as boas vindas a todos os presentes e solicitou a presença
24 de um conselheiro gestor e um conselheiro usuário para comporem a mesa, sendo que o Sr. Edson Bueno e o
25 Sr. Francisco Genésio, respectivamente, assumiram os assentos à mesa diretora. Realizou a leitura das pautas
26 da reunião, sendo **I. Informes; II. Votação das Atas de 28 de outubro e 04 de novembro; III. Apresentação e**
27 **discussão sobre o tema: “Medicamentos Judicializados”, realizado pelo Dr. José Ricardo – Departamento de**
28 **Saúde; IV. Apresentação e discussão sobre a avaliação das atividades do Conselho Municipal de Saúde em**
29 **2009, realizada pela Sra. Maria Ivonilde.** Justificou a ausência do Sr. Pedro Humberto, devido à férias
30 regulares, estando, portanto, afastado provisoriamente da presidência do CMS, sendo que, segundo o
31 Regimento Interno, o coordenador da Comissão da Secretaria Executiva assume interinamente a presidência. O
32 Sr. José Carlos realizou os seguintes informes: 1) **Nomeação dos seguintes conselheiros:** Marcos José Notaro:
33 conselheiro usuário titular pelo segmento Conselhos Locais de Saúde; Antonia Bersi: conselheira usuária
34 suplente pelo segmento Conselhos Locais de Saúde; Edilson Baqueiro: conselheiro gestor titular pelo segmento
35 Hospitais Universitários; Simone Pereira Rosa: conselheira gestora suplente pelo segmento Hospitais
36 Universitários; 2) **Convites recebidos:** Abertura do Natal de Paz, Natal Azul – Campinas: em 11 de dezembro, na
37 praça Arautos da Paz; Inauguração do Centro de Saúde Orozimbo Maia: em 14 de dezembro, às 10 horas; 3)
38 **Cerimônia de Lançamento do documento de validação do estacionamento para idosos e pessoas com**
39 **deficiência na RMC:** no dia 17 de dezembro, às 11 horas, na Sala Azul, Paço Municipal; 4) **Agradecimentos do**
40 **Centro de Referência em Reabilitação;** 5) Cerimônia de **Apresentação do Balanço do Programa Minha Casa,**
41 **Minha Vida** e para a **Assinatura de Contratos:** no dia 21 de dezembro, às 11 horas, na Sala Azul, Paço
42 Municipal. O Sr. Mendes falou sobre a falta do lanche para os conselheiros, apontando ser uma falta de
43 consideração. O Sr. José Carlos explicou que quando é feito o agendamento anual do Salão Vermelho, é
44 realizado o pedido para o lanche para o Departamento Administrativo. O Sr. Trombetta informou o
45 recebimento do ofício do Sr. Fábio Forte, diretor do Fundo Municipal de Saúde, solicitando o parecer para a
46 Prestação de Contas de 2008, sendo que o Conselho Fiscal de Saúde realizará uma reunião extraordinária para
47 a confecção do referido parecer. O Sr. Marcos Notaro solicitou a inclusão da pauta sobre o concurso público e a
48 substituição dos funcionários do processo seletivo que serão desligados a partir de janeiro. A Sra. Ivonilde
49 informou que está sendo aguardada a chegada do Dr. Saraiva para a discussão da realização ou não de
50 concurso público. Explicou que, na reunião extraordinária, realizada no dia 04 de novembro, fora deliberado a
51 confecção e o envio de uma carta ao prefeito solicitando esclarecimentos sobre o assunto do término do
52 processo seletivo. Realizou a leitura da carta, sendo que a resposta será feita pelo Secretário de Saúde, Dr.
53 Saraiva. A Sra. Ivone informou sobre a participação de Campinas na Caravana de Defesa do SUS – etapa
54 Brasília, sendo entregues as propostas. Após, a Sra. Ivonilde iniciou o processo de votação das atas, sendo a **ata**
55 **de 28 de outubro aprovada** com 01 (um) voto contrário e 04 (quatro) abstenções. Sobre a ata do dia 04 de

56 novembro, o Sr. Trombetta solicitou a inclusão de uma fala sua, na linha 132, página 3, onde cita o caso do Sr.
57 Douglas, conselheiro local de saúde do Centro de Zoonoses pelo segmento gestor, sendo o mesmo trabalhador
58 em Hortolândia, caso semelhante ao do Sr. Júlio César. Com a inclusão da referida consideração, a **ata de 04 de**
59 **novembro fora aprovada** com 03 (três) votos contrários e 04 (quatro) abstenções. A Sra. Ivonilde informou
60 sobre a alteração da ordem das pautas, pois o Dr. Ricardo, palestrante, não chegara até o momento. A Sra.
61 Ivonilde iniciou a apresentação das atividades do Conselho Municipal de Saúde do ano de 2009, destacando a
62 presença e participação dos conselheiros por segmento no CMS; a eleição do Sr. Pedro Humberto à presidência
63 do CMS em junho de 2009; a nova composição da Mesa Diretora e da Comissão da Secretaria Executiva; as
64 Comissões, permanentes e provisórias, suas composições, porcentagem de presença dos participantes, e
65 resultados dos trabalhos; os eventos que o CMS participou, tais como: Caravana de Defesa do SUS, Conferência
66 Municipal, Estadual e Nacional de Saúde Mental, Seminários, Palestra com Dr. Gilson, entre outros; os avanços
67 referentes ao Plano de Ação e Metas 2009, como a ampliação do espaço físico do CMS, compra de
68 equipamentos e mobiliário, a doação do Ministério da Saúde de: um computador, um monitor LCD, um
69 estabilizador, uma impressora multifuncional; sendo instalados no espaço físico do CMS; a padronização das
70 eleições de Conselhos Locais de Saúde e o trabalho da Comissão Eleitoral, como o acompanhamento e a
71 realização de 23 (vinte e três) eleições. Informou que estão sendo entregues as pastas com a proposta de
72 alterações das leis e regimento interno do CMS e a proposta de normatização da Secretaria Executiva do CMS.
73 A Sra. Teresita elogiou a atuação do CMS no ano de 2009, porém reclamou da falta do lanche. A Sra. Maria de
74 Lourdes afirmou que o CMS é ativo e abrangente, colocou-se decepcionada com as falas de algumas pessoas
75 que dizem que o CMS é “pau mandado”. Elogiou a presença de alguns conselheiros que estiveram em quase
76 todas as reuniões do CMS e das Comissões que participa. A Sra. Yara agradeceu os conselheiros que
77 trabalharam com ela na Comissão Eleitoral, sendo uma participação ativa que abrangeu várias pessoas de fora
78 do CMS na realização das eleições dos Conselhos Locais de Saúde. Solicitou um maior apoio dos coordenadores
79 das unidades, no que tange à organização e envio dos calendários das eleições. Apontou a necessidade dos
80 conselheiros usuários e trabalhadores trazerem mais pautas para o CMS. A Sra. Ivone afirmou que sempre
81 assume suas responsabilidades. Falou sobre a participação de grupos que usam o microfone para dizer que
82 “vestem a camisa do SUS” e questionou o porquê estes não foram com os conselheiros para Brasília de ônibus.
83 Solicitou mais respeito aos conselheiros eleitos. Lembrou que houve diversas reuniões dos Conselhos Locais de
84 Saúde com o Secretário de Saúde, Dr. Saraiva. Realizou a leitura dos resultados das discussões da Caravana de
85 Defesa do SUS. A Sra. Teresita falou sobre a participação dos usuários na viagem para Brasília e parabenizou a
86 Sra. Ivone pela organização da viagem. O Sr. Nilton parabenizou o ponto de pauta o qual foi possível visualizar
87 o trabalho do CMS. Criticou a apresentação das presenças nominais das Comissões, pois algumas reuniões não
88 houve convocação prévia. Questionou a participação dos gestores no CMS. Sobre as pautas, afirmou que o
89 CMS deveria ter discutido três pautas, sendo a construção de um centro de especialidades com dinheiro
90 privado, problema de contratações pelo Serviço de Saúde “Dr. Cândido Ferreira”, e que os conselheiros de
91 saúde ficam sabendo das novidades da Secretaria Municipal de Saúde pela mídia e não pela própria. A Sra.
92 Vera questionou sobre a solicitação de pauta do Sr. Marcos. A Sra. Ivone respondeu ao Sr. Nilton para que este
93 questione sobre a participação dela nas unidades de saúde de Campinas. A Sra. Francisca afirmou sobre
94 importância do debate sobre a questão do concurso público. Falou que o CMS tem discutido à tempos sobre a
95 necessidade do concurso público e que não ficara para última hora, com o encerramento do contrato do
96 processo seletivo. Lembrou que os funcionários do processo seletivo deveriam estar presentes nas reuniões do
97 CMS para a discussão do quadro de recursos humanos do SMS. Falou que, caso saia o concurso público, seria
98 uma vitória do CMS e do quadro técnico da SMS, que lutou pela realização deste. A Sra. Ivonilde realizou a
99 votação sobre a inclusão da pauta solicitada pelo Sr. Marcos, com nenhum voto contrário e 03 (três)
100 abstenções, fica aprovada a inclusão da pauta “Discussão sobre o concurso público para SMS”. Após, o Dr. José
101 Ricardo iniciou sua apresentação sobre medicamentos judicializados, sobre a necessidade de prescrevê-los, os
102 testes de qualidade e eficácia. A Sra. Maria Cecília falou que este não é um problema exclusivo do município de
103 Campinas, sendo que foi encaminhado para o COSEMS (Conselho dos Secretários de Saúde do estado de São
104 Paulo) e houve uma adesão maciça dos grandes municípios para a elaboração de uma Comissão para o debate
105 do assunto, envolvendo o Judiciário. A Sra. Ivone afirmou que não existem pacientes que solicitam uma ou
106 outra medicação, sendo que os pacientes, doentes e leigos, vão querer os medicamentos. Afirmou que esta
107 discussão deve abranger as escolas de medicina. A Sra. Eloíza informou que fez uma pesquisa sobre o assunto
108 sobre as informações sobre os medicamentos. Falou que a questão sobre a Indústria Farmacêutica é antiga.
109 Afirmou que não protocolar as medicações clínicas prejudica bastante a questão dos medicamentos, como a
110 utilização de medicações não padronizadas ou liberadas ainda no Brasil. Explicou que medicações essenciais

111 são aqueles para tratar a maioria das doenças, não da totalidade, sendo necessárias alternativas para os
112 tratamentos de outras enfermidades. A Sra. Gil falou que teve reunião no Distrito Sudoeste, sendo que 50%
113 (cinquenta por cento) dos funcionários não estarão presentes em 2010 e questionou como será sem estes
114 funcionários. Sugeriu que as visitas aos centros de saúde ocorram nos horários de pico ou em momentos que
115 os conselheiros locais estejam presentes. O Sr. Mendes falou que, por falta de médicos e especialistas,
116 aumenta o número de consultas particulares que prescrevem outras medicações que não existem na rede
117 pública. A Sra. Ivonilde realizou a votação para a prorrogação da reunião por mais 30 (trinta) minutos, sendo
118 aprovada por unanimidade. O Sr. Trombetta questionou o uso do Lozartan, Clopidogrel e Mixigina pela rede, e
119 apontou os pontos negativos dos referidos medicamentos, como custo. O Sr. Paulo informou que usa
120 Lamotrigina, e que não conseguiu a posologia indicada pelo seu médico na Farmácia de Alto Custo. Falou que
121 está sem Omeprazol. A Sra. Izabel lembrou que na 7ª Conferência Municipal de Saúde fora aprovada a
122 proibição de vendedores de medicações e representantes da indústria farmacêutica e que não pode ter
123 propagandas de medicamentos nos centros de saúde, mas isto continua acontecendo. O Sr. Edson Bueno falou
124 que a indústria farmacêutica gasta mais com propaganda que com a pesquisa, sendo necessário o controle
125 social nessa área. Falou que a indústria farmacêutica e na indústria de equipamentos procura agir no SUS, em
126 vários níveis, como em escolas de medicina e em abordagens aos médicos. O Sr. Francisco Mogadouro falou
127 que a presente pauta merece um seminário, devido à importância do tema. Falou que a indústria farmacêutica
128 é hegemônica na formação dos médicos. Diz que os médicos que não vestem a camisa do SUS, não estariam
129 nas reuniões do CMS. Solicitou ao Dr. Saraiva que responda sobre a convocação e posse das pessoas que forem
130 aprovadas no concurso público. A Sra. Cristina Ilário concordou que o tema é pauta para uma discussão mais
131 aprofundada, sendo uma questão que abrange políticas públicas de saúde. Diz que no Programa Municipal
132 DST/AIDS de Campinas auxiliou na quebra de patente de medicação anti-retroviral para garantir o acesso
133 universal. Falou que existem outras formas de aproximar o SUS com o Judiciário, citando que no PMDST/AIDS,
134 quando há prescrição de uma medicação não-padronizada, há uma avaliação por um comitê técnico antes de
135 chegar ao juiz. A Sra. Heloísa falou que existe uma ordem de serviço normatizando a visita de representantes
136 da indústria farmacêutica nas unidades de saúde. O Dr. José Ricardo falou que o tema é preocupante e trás
137 discussões como a posição do SUS frente ao poderoso *lobby* da indústria farmacêutica. Nas questões sobre
138 medicamentos, existe a orientação do uso racional. Falou sobre os estudos das interações medicamentosas.
139 Sobre o Clopidogrel, explicou que é um avanço na medicina, pois é utilizado no lugar do Ácido Acetilsalicílico
140 em casos de alergias, nos pacientes cardiopatas. Sobre o uso de Lozartan, apontou a necessidade de avaliação
141 para sua utilização. O Dr. Saraiva falou que se trata de um tema importante, uma vez que a saúde é muito
142 medicalizada. Falou sobre a influência da indústria farmacêutica sobre os que prescrevem, sendo necessária
143 uma normatização. Defendeu que não deve existir as visitas de representantes nas unidades de saúde públicas.
144 Caso não existam as normatizações, deve-se construí-las imediatamente. Sobre os medicamentos apontados
145 pelo Sr. Cláudio Trombetta, explicou que fora necessário buscar alternativas para pacientes intolerantes ao
146 Captopril, como nos casos de pacientes com insuficiência cardíaca, sendo que se não houver alternativas ao
147 Captopril, aumenta a mortalidade nestes casos. Falou sobre o *stents*, que existe alta pressão da indústria
148 farmacêutica, sendo que não está provada sua eficiência nos casos de doenças coronarianas. Hoje, o Ministério
149 da Saúde paga um *stent*. Diz que existe falta de medicações no roll da Secretaria Municipal de Saúde, porém
150 foram incluídos medicamentos como Varfarina, Espirilactona, Lozartan, entre outros. Sobre o Omeprazol,
151 explicou que quando foi incluído no roll da SMS, houve uma explosão do uso, inclusive com a migração da rede
152 privada, prejudicando o fornecimento. Diz que muitas das demandas judiciais são pressões da indústria
153 farmacêutica, como algumas insulinas, mais caras, sem a comprovação de sua eficiência. Concordou com a
154 realização de um seminário sobre o presente assunto. A Sra. Ivonilde explicou que a Comissão da Secretaria
155 Executiva já tinha o interesse em propor o seminário ao pautar o tema no pleno, entendendo a importância do
156 tema. Após, o Dr. Saraiva informou o CMS sobre o concurso público e lamentou que foi divulgado na mídia
157 antes. Falou que depois de muita discussão, fora aprovada a realização do concurso para: Auxiliares de
158 Enfermagem – 193 (cento e noventa e três) vagas, Enfermeiros – 150 (cento e cinquenta) vagas, Técnicos de
159 Radiologia – 50 (cinquenta) vagas, Médicos em diversas áreas – 264 (duzentos e sessenta e quatro) vagas.
160 Informou que não existem os cargos para técnicos de farmácia, por isso não entraram no concurso. Lembrou
161 dos entraves da Lei de Responsabilidade Fiscal. Falou que a publicação em Diário Oficial ocorrerá em breve,
162 sendo realizado por empresas para garantir a isenção. Espera ser realizado em janeiro, para que ocorra a
163 homologação em fevereiro e em março a contratação. Explicou que trata-se de reposição do quadro de
164 recursos humanos. Explicou sobre a política de priorização de locais de trabalho, priorizando áreas mais
165 prejudicadas. Solicitou a compreensão de todos com os dois primeiros meses do ano de 2010, pois coincide

166 com o desligamento dos funcionários. O Sr. Marcos colocou sua preocupação com os casos de dengue e as
167 ações de prevenção. O Sr. José Augusto questionou o tempo de prorrogação. A Sra. Ivonilde solicitou que os
168 inscritos utilizem apenas um minuto para suas falas. A Sra., Francisca parabenizou os esforços daqueles que
169 lutaram por este concurso e perguntou sobre o processo seletivo para agentes de saúde e colocou a defasagem
170 do quadro destes profissionais em Campinas. O Sr. Waldomiro colocou-se preocupado com o tempo entre o
171 desligamento dos funcionários do processo seletivo e a contratação pelo concurso e teme a desassistência. O
172 Sr. Bruno fez referência à pauta anterior, questionando à urgência das pautas. Colocou o sindicato dos médicos
173 para aprofundar a discussão sobre a fixação de vagas e qualidade de trabalho e diz que não basta o concurso
174 sair em Diário Oficial e, sim, na realidade. A Sra. Heloísa falou que algumas categorias não foram incluídas no
175 concurso, solicitou a participação do CMS na revisão do Plano de Cargos e Salários, como médicos
176 infectologistas que não existem nos cargos da prefeitura. O Sr. José Augusto questionou os prazos do
177 pagamento dos benefícios dos funcionários do Serviço de Saúde “Dr. Cândido Ferreira”, sendo 18 de dezembro
178 o prazo para o depósito do 13º salário. Haverá uma reunião com os funcionários deste serviço no dia 21 de
179 dezembro. O Dr. Saraiva informou que existe uma preocupação com a dengue, ocorrendo debates com outras
180 áreas e secretarias municipais. Falou que o sacrifício é de todos, inclusive dos trabalhadores, pois as férias e
181 licenças neste período estão sendo negadas e adiadas, lembrando que a saída dos funcionários do processo
182 seletivo é gradativa. Explicou que a SMS depende de outras secretarias para a realização do concurso. Solicitou
183 que o CMS esteja alerta para garantir a contratação dos funcionários. Sobre o Serviço de Saúde “Dr. Cândido
184 Ferreira”, afirmou que existe um estudo para parear as datas de pagamento com a Secretaria de Finanças.
185 Nada mais a ser tratado, eu, José Carlos Bortotto Junior, secretário executivo do Conselho Municipal de Saúde,
186 lavro a presente ATA, assinando-a com os demais presentes.